INSTITUTO CLAM

PROJETO AMPARA

SETEMBRO /2026
CARAGUATATUBA - SP

Rua Dois, 1125, Bloco B, Jardim Britânia - Caraguatatuba / SP
(12) 99222-9917 • CNPJ: 65.590.233/0001-37

1. IDENTIFICAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PROJETO AMPARA

O projeto Ampara, idealizado pelo Instituto Clam estrutura a **proposta do curso pedagógico de formação profissional de cuidador de idoso**, totalmente gratuito e concebido para atender às crescentes demandas sociais decorrentes do envelhecimento populacional, ampliação da expectativa de vida e das obrigações previstas no Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10741/03).

O Estatuto da Pessoa Idosa define que a pessoa idosa é aquela com idade a partir dos 60 ano ou mais, e reafirma a sua condição de cidadã, estabelecendo condições de prioridade em relação aos seus direitos civis, especialmente no que se refere aos direitos fundamentais, tais como: direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

A proposta baseia-se nas diretrizes técnicas de atenção domiciliar e na Classificação Brasileira de Ocupações, código CBO 5162, assegurando capacitação ética e humanizada voltada ao auxílio de idosos com limitações funcionais temporárias ou permanentes.

O curso adota uma metodologia teórico-prática focada na preservação da dignidade humana, estímulo à autonomia da pessoa idosa, atuação integrada junto à rede de apoio familiar e aos profissionais de saúde.

1.1. DADOS CADASTRAIS DO CURSO

Denominação do Curso: Curso de Formação Profissional e Capacitação de Cuidador.

Carga Horária Total: 140 horas (80 horas de aulas teórico-expositivas e prático) e 60 horas (estágio supervisionado na Casa de Repouso Clam)

Público-Alvo: Familiares cuidadores que necessitam cuidar de um idoso no ambiente domiciliar ou pessoas que pretendem a recolocação no mercado de trabalho e que tenham interesse de ingressar na área de assistência ao idoso.

Pré-Requisitos: Idade mínima de 18 anos e carta de motivação, justificando o motivo que pretende fazer o curso profissionalizante.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

As transformações demográficas contemporâneas evidenciam um aumento acelerado no número de pessoas idosas que necessitam de suporte especializado para atividades rotineiras no domicílio ou em Instituições de Longa Permanência Para Idosos – ILPI governamental ou não governamental.

Nesse contexto, a assistência qualificada reduz a necessidade de internações hospitalares prolongadas e previne agravos e complicações infecciosas, preservando o convívio e o vínculo afetivo familiar ou o acolhimento de idosos em ILPIs.

O curso visa qualificar o aluno para prestar cuidados integrais, respeitando os limites éticos e regulamentares da ocupação, sem avançar sobre atribuições exclusivas de outras profissões regulamentadas.

São objetivos específicos da formação:

a) Desenvolver competências técnicas para auxiliar a pessoa idosa nas atividades da vida diária, incluindo higiene pessoal, alimentação adequada e mobilidade com segurança;

b) Capacitar o participante para a identificação precoce de alterações clínicas, sinais de alerta e protocolos de suporte em situações de emergências;

c) Instruir sobre métodos eficazes de prevenção de lesões por pressão e infecções associadas ao uso de dispositivos de assistência;

d) Fornecer ferramentas práticas para a promoção do autocuidado e a preservação do equilíbrio psicofísico do próprio profissional cuidador;

e) Fomentar a cultura de respeito aos direitos fundamentais, prevenção à violência doméstica e combate irrestrito a qualquer forma de negligência ou abuso.

3. ESTRUTURA CURRICULAR E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A matriz curricular está organizada em eixos temáticos articulados, abrangendo fundamentos teóricos, exercícios práticos e protocolos de segurança e convivência.

3.1. MÓDULO I: FUNDAMENTOS DO CUIDADO, PAPEL PROFISSIONAL E AUTOCUIDADO

O primeiro módulo examina o conceito e a filosofia do cuidado integral, distinguindo as tarefas de acompanhamento daquelas de caráter estritamente hospitalar.

Trabalha-se a definição ocupacional do cuidador conforme o código CBO 5162, delimitando com clareza o dever de atuar como elo entre a família, a pessoa assistida e a equipe multiprofissional de saúde.

Aborda-se a indispensável atenção à saúde física e psíquica do profissional cuidador, prevenindo o esgotamento físico, a ansiedade e a sobrecarga emocional decorrente da rotina assistencial.

Incluem-se rotinas práticas de alongamento corporal, exercícios laborais para a coluna cervical, ombros, braços, tronco e membros inferiores, além da autoavaliação baseada no modelo Pentáculo do Bem-Estar.

3.2. MÓDULO II: HIGIENE CORPORAL, SAÚDE BUCAL E MANUTENÇÃO DA PELE

Este eixo aborda as técnicas adequadas para o banho diário, diferenciando os procedimentos de auxílio no chuveiro e a realização técnica do banho no leito para indivíduos acamados.

Enfatiza-se o protocolo correto de higiene íntima e a secagem minuciosa de dobras cutâneas para evitar o surgimento de assaduras e proliferação fúngica.

São ministrados os procedimentos de higiene bucal para pessoas dentadas e edentadas, incluindo os cuidados no manuseio, escovação e desinfecção de próteses dentárias móveis.

O conteúdo aborda o reconhecimento precoce de patologias orais frequentes, tais como cáries dentárias, sangramentos gengivais, feridas e lesões fúngicas orais.

3.3. MÓDULO III: NUTRIÇÃO APLICADA, DIETAS ESPECIAIS E SUPORTE ENTERAL

O módulo estrutura as recomendações nutricionais essenciais baseadas nas diretrizes de alimentação saudável, priorizando o consumo de água, frutas, vegetais e fibras.

Desenvolvem-se técnicas de adaptação alimentar para indivíduos acometidos por disfagia, intestino preso, flatulência e episódios de náuseas ou vômitos recorrentes.

Capacita-se o aluno no suporte seguro à alimentação por sonda (nutrição enteral), englobando o posicionamento corporal correto a fim de evitar aspiração pulmonar.

São detalhados os procedimentos higiênicos de manipulação de dietas artesanais e industrializadas, administração fracionada e desobstrução da via com água filtrada.

3.4. MÓDULO IV: MOBILIZAÇÃO, TRANSFERÊNCIA, ERGONOMIA E REABILITAÇÃO

O treinamento instrumentaliza o cuidador quanto ao posicionamento terapêutico da pessoa acamada em posições de decúbito dorsal, lateral e ventral, com alinhamento da coluna.

Ensina-se a técnica ergonômica de transferência da cama para a cadeira com um ou dois cuidadores, visando prevenir quedas do assistido e lesões na coluna do profissional.

O programa contempla exercícios passivos e ativos para estímulo articular em cama e cadeira, mobilização de membros paralisados em sequelas neurológicas e técnicas de marcha supervisionada.

Demonstram-se exercícios de reexpansão respiratória com respiração diafragmática para mobilização e expulsão de secreções pulmonares em indivíduos com restrição no leito.

3.5. MÓDULO V: ADAPTAÇÕES AMBIENTAIS, COMUNICAÇÃO E COGNIÇÃO

Este bloco foca nas intervenções ambientais destinadas à prevenção de acidentes, abrangendo iluminação conveniente, barras de apoio, pisos antiderrapantes e eliminação de obstáculos.

Capacita-se o profissional na adaptação funcional de utensílios diários, incluindo o engrossamento de cabos de talheres, escovas e instrumentos para indivíduos com tremores.

Trabalham-se estratégias humanizadas de comunicação verbal e não verbal, além do manejo de falhas de memória e quadros demenciais, com destaque para a rotina estruturada.

Orienta-se a seleção de vestuário prático com fechamentos simplificados e tecidos confortáveis, estimulando a participação e a preservação da autoimagem do indivíduo.

3.6. MÓDULO VI: DISPOSITIVOS CLÍNICOS, OSTOMIAS E PREVENÇÃO DE LESÕES

O módulo detalha as ações profiláticas contra lesões por pressão (escaras), enfatizando o rodízio sistemático de decúbito a cada duas horas e o alívio de proeminências ósseas.

Instrui-se sobre a manutenção e os cuidados com sondas vesicais de demora e uripen externo, com esvaziamento asséptico e posicionamento declive da bolsa coletora.

Capacita-se nos procedimentos de higienização da pele periestoma e substituição de bolsas de ostomias intestinais e urinárias (colostomia, ileostomia e urostomia).

Apresentam-se protocolos de estimulação do trânsito intestinal e manobras mecânicas corporais para alívio de desconfortos abdominais e constipação.

3.7. MÓDULO VII: ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOSA, EMERGÊNCIAS E ASPECTOS LEGAIS

Este eixo organiza o armazenamento, conferência da prescrição médica, controle de validades e dispensação diária de fármacos sob autorização expressa da equipe médica.

Capacita-se para a resposta imediata em intercorrências graves, tais como engasgos e obstrução de via aérea (manobra de Heimlich), quedas, convulsões e crises de hipoglicemia.

Aborda-se a diferenciação clínica inicial entre sinais de desidratação, confusão mental aguda e hemorragias visíveis, estabelecendo os critérios para acionamento do serviço de emergência SAMU 192.

O módulo finaliza com a análise aprofundada dos deveres éticos do cuidador, tipificação de violências, combate a abusos financeiros, psicológicos e físicos, bem como a denúncia de situações de maus-tratos e abandono.

4. METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

O curso adota princípios da pedagogia ativa, articulando conceitos expositivos dialogados a simulações de casos práticos do ambiente doméstico ou em ILPI.

As sessões teóricas utilizam material de leitura estruturado e dinâmicas reflexivas sobre a rotina de convivência e dilemas emocionais experimentados pelo cuidador.

O treinamento prático conta com equipamento com leito articulado, cadeiras de rodas, dispositivos auxiliares de marcha e manequins de treinamento clínico.

A aprendizagem instrumentaliza o estudante por meio de demonstrações tutoradas sobre técnicas de transferência, aferição básica de bem-estar e desobstrução respiratória.

5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

A verificação do rendimento engloba aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais ao longo de todo o período do curso.

A avaliação formativa contempla os seguintes instrumentos pedagógicos:

a) Avaliações escritas contínuas ao término de cada módulo temático, com pontuação mínima exigida de 70%;

b) Avaliação prática de habilidades, abrangendo manobras de transferência e desobstrução de via aérea;

c) Frequência mínima obrigatória de 75% da carga horária presencial programada.

Aos alunos concluintes que atingirem todos os parâmetros fixados será concedido o **Certificado Profissional de Cuidador**, registrando as competências técnicas desenvolvidas nos termos da CBO 5162.

6. RECURSOS MATERIAIS, AMBIENTAIS E INFRAESTRUTURA

Para a execução integral da proposta pedagógica, a instituição formadora disponibilizará a seguinte infraestrutura material:

a) Sala de aula climatizada com equipamento multimídia e recursos audiovisuais;

b) Espaço prático simulatório equipado com cama hospitalar, colchão piramidal tipo caixa de ovo e cadeira de banho com suporte lateral;

c) Manequins para demonstração de posicionamento corporal, manejo de sondas de alimentação, cateteres vesicais e bolsas de estoma;

d) Materiais de consumo para treinamento diário, incluindo luvas, gaze, recipientes coletores (comadre e papagaio) e equipamentos de proteção.

7. CONCLUSÃO E IMPACTO SOCIAL DA PROPOSTA

A concretização do presente curso de cuidador de idoso atende a uma relevante necessidade socioassistencial contemporânea, profissionalizando o cuidado prestado as pessoas idosas e enfermas.

A qualificação confere segurança técnica ao exercício das atividades diárias, humaniza o atendimento à saúde e reduz a sobrecarga física e emocional de famílias e cuidadores informais.

Assim, o projeto constitui instrumento fundamental de valorização da vida, promoção da saúde funcional e resguardo incondicional da dignidade da pessoa cuidada.

_____

Verci Aparecida Weiber Budal
Diretora Geral
Coordenação Pedagógica e Técnica de Cursos